

MATERIAIS EDUCATIVOS – MAR – MUSEU DE ARTE DO RIO

Livros do aluno – Escola do olhar

Rio de imagens – uma paisagem em construção



A apresentação de paisagens do Rio de Janeiro em diferentes épocas, representadas em obras de diferentes artistas, que trabalham com as mais variadas linguagens, é a principal característica deste livro. As imagens são acompanhadas por textos curtos, pequenos comentários e perguntas que incentivam os estudantes a refletirem a respeito da arte, das paisagens, do Rio de Janeiro.

São perguntas como: “Que sensações essas cores nos causam?”, “Que lugares você escolheria para retratar?”, “De onde será que o artista estava olhando?” e “Que tal pensarmos sobre isso através de um desenho?”.

A contraposição da paisagem do Rio de Janeiro em diferentes épocas é outro recurso utilizado na publicação, que sobrepõe uma pintura de 1841, do francês Joseph Martinet, com uma ilustração da cidade como é hoje, a partir do mesmo ponto de vista. O jogo de imagens é complementado com as perguntas: “O que está diferente? E o que ainda é igual?”.

Vontade construtiva na Coleção Fadel



A geometria, com suas formas e unidades de medida, está diretamente relacionada com a vida e, portanto, com a arte. É a partir de formas geométricas que este material educativo sugere múltiplas possibilidades de criação e também de interpretação da arte.

Formas e cores estão sempre presentes em tudo o que vemos. Essa afirmação permeia todo o material, que traz provocações como: “Você consegue identificar formas geométricas na natureza? E na cidade? Se você olhar ao seu redor agora, que formas verá? E na sua casa, na sua escola?”

Obras da Coleção Fadel são apresentadas ao leitor, acompanhadas de propostas para exercer a liberdade de criar, levando em consideração aspectos de cada um dos trabalhos, sempre considerando as formas geométricas presentes e suas múltiplas possibilidades de utilização em um projeto.

O abrigo e o terreno – Arte e sociedade no Brasil



Este material é composto por uma multiplicidade de perguntas que se formam, conforme viramos as páginas. Os rodapés estão destacados do restante das páginas e possibilitam inúmeras combinações, como por exemplo: “Onde começa a sua casa?”, “Onde começa a escola?”, “Como mudar o país?”.

Assim como o tema que motivou a exposição, os deslocamentos e as características da cidade, entre elas as multidões e as construções, estão fortemente presentes nesse material educativo. O leitor é provocado a olhar para a cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, a partir do Museu de Arte do Rio, levando em consideração alguns questionamentos, como: “O que vemos e o que não dá para ver daqui” e “Onde acaba a cidade e começa o mar?”.

Livro do professor – Escola do Olhar

Rio

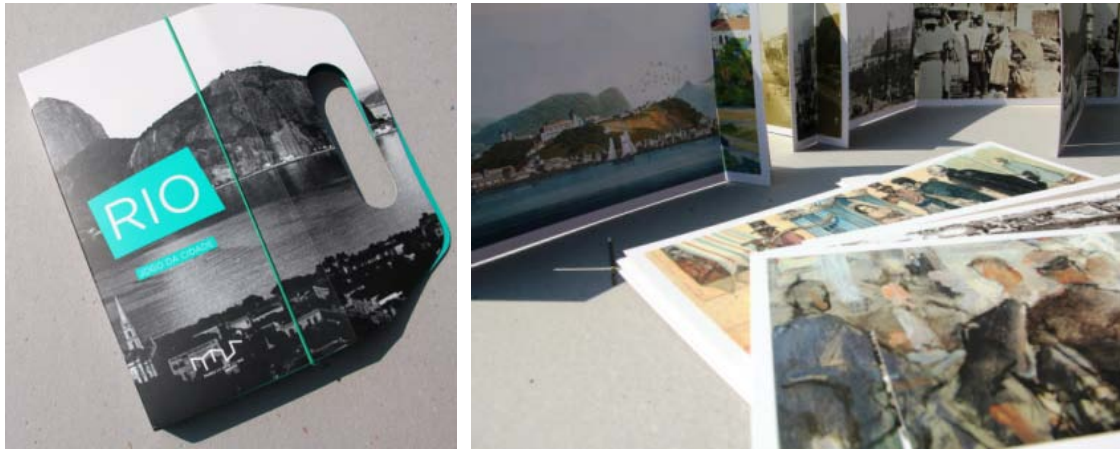


Tomando como ponto de partida a experiência de chegada à cidade do Rio de Janeiro, este material propõe uma reflexão aos professores sobre sua própria experiência com a cidade. Complementado por um jogo e pelos cadernos do aluno, este material convida os professores a serem os protagonistas do contato entre seus alunos e as exposições em cartaz no Museu de Arte do Rio e a própria cidade.

O material é dividido em quatro partes, norteadas pelas seguintes perguntas: “O que chama sua atenção ao olhar para a cidade do Rio de Janeiro?”, “Como é a relação da cidade com o mar, a terra e o céu?”, “Quais são as principais mudanças que ocorreram na cidade desde a vinda da família real para o Brasil?” e “O que define a identidade de uma cidade?”.

Os professores são convidados a refletir a respeito dos temas abordados no material, ricamente ilustrado com reproduções de obras que fazem parte da exposição, abordando temas como contrastes, cartografias e identidades.

Rio – Jogo da cidade



A proposta do jogo que acompanha o material educativo do Museu de Arte do Rio é que cada um construa seu próprio Rio de Janeiro. Pinturas e fotografias da cidade em diferentes momentos, ao longo dos séculos XIX e XX, estão nas 40 peças que podem conter obras inteiras ou detalhes, tanto na frente quanto no verso.

As peças possuem recortes e podem ser acopladas umas às outras. São inúmeras possibilidades de combinações e também de jogar. Cada grupo pode criar suas próprias regras e a construção pode ser mudada quantas vezes houver vontade. O objetivo é que o jogo funcione como um ponto de partida para muitas atividades e reflexões.